Insights – Portal do DEA – Interação 121

“DEA precisa ser menos burocrático, já alinhado às falas anteriores, no sentido de que a área deveria criar um banco de dados com boas práticas dentro da escola, bem como focar na medição do aprendizado e no aprimoramento contínuo, evitando colar peso desnecessário na avaliação do professor”.

“Imagino alguns casos, quando falamos de objetivo de aprendizagem poderiam ter casos com exemplos do que é bom, o que não é tanto assim, etc. Como saímos do tradicional, isso ajudaria a ambientar os professores. Exemplos visíveis e palpáveis. Exemplos de tudo, não só objetivos. Tudo que o DEA acha interessante.”

“Compartilhar mais artigos, experiências e boas práticas. Talvez com um “banco de dados”.”

“Com newsletter também? Pode ser. Eu assino uma de Harvard sobre negociação e gosto muito.”

“Sou curioso por natureza. Não tenho nenhuma necessidade específica, mas adoraria que me indicassem novos métodos e experiências. “

“Poderia haver alguma maneira de se autoinscrever em PAAP.”

“Banco de dados, uma espécie de biblioteca de boas práticas.”

“DEA como laboratório (DEA física teórica, professor física aplicada)”

“Newsletter de Ensino e Aprendizagem”

“Pensar eventual case sobre (i) as aplicações práticas ao final de cada aula e (ii) a metodologia de adaptação ao perfil do aluno.”

“Outra coisa: tudo que vocês têm de conhecimento tinha que estar no site, público para todo mundo, inclusive para concorrentes, estilo a CMU, a Eberly. Harvard não tem medo de divulgar. Só mostra mais a excelência. Para mostrar excelência em ensino, DEA precisa aparecer, até para agregar valor.”

“Seria espetacular. Inclusive se fosse uma troca. Num dos primeiros cursos, Jairo pegou vários filmes que tinham aulas, “olha esse professor, o que te incomoda: ele está de costas”. Você às vezes está desconfortável e não sabe, daí te ajuda.”

“A FGV tem um site sobre Experiências de Aprendizagem. Vocês podia fazer vídeos, coisa mais lúdica, e o professor convidar: vem assistir minha aula. Ganhei prêmio ano passado: aceito gente da área de todas as áreas. Alguns snap-shots.”

“Se DEA tivesse um portal, o que você gostaria de ver?

Quais são as próximas atividades que a gente vai fazer com relação a esse desenvolvimento. Vai ter workhshop de avaliação, por exemplo.”

“Novidades, benchmarking, o que está sendo feito de melhor em outras universidades, professores de fora que se destacam fora…

Fora do Insper ou fora do Brasil?

Fora do Insper… mas temos que ser realistas que faculdades americanas e europeias estão bem à frente que as brasileiras…

E o benchmarking também pode ser feito com empresas: o que eles querem dos candidatos? O que se espera de um especialista de marketing? Essa demanda de mercado poderia ser útil no desenho do curso. Não só benchmarking acadêmico, mas também corporativo.”

“Portal do DEA pode ser legal, mas nem todo mundo teria interesse. Newsletter talvez funcione melhor, vai ao encontro dos professores.

Vamos supor: o que você gostaria de ler nessa newsletter: vocês vão atualizando, agora isso, escola para todas as etapas da vida, esse tipo de informação. Mais concreto: clickers. Vamos supor que descubram outra coisa: vou ter que esperar reunião anual ou workshop? De repente poderia já aplicar. Ou algum chat.

Outro comentário:

Também tento aplicar com minha equipe. Li um texto, até passei para professores da equipe. Texto que fala sobre Brasil, como nós somos, que somos passivos. Fomos formados para isso. Esse pensador diz que isso é comum em traços de autoritarismo. E a única forma de consertar isso é delegando. Aplico na equipe: você tem que raciocinar. E de alguma forma o ACA é isso.”

“Eu acho que meu primeiro contato com Insper foi um curso sobre uso de casos. Foi fantástico. Poderia ter workshop sobre utilização de casos. Tive dificuldade em encontrar. Sei que os professores usam bastante. Sei que está dentro, vi no curso de Lecture.”

“Tenho interesse em participar das pesquisas sobre educação. Minha tese de doutorado tem a ver com isso. Quero orientar algumas pesquisas pra questão de ensino. Tenho ideia de alguns artigos que serviriam. Tenho várias ideias que surgiram dos workshops. Vocês poderiam ter isso num Portal”

“Não. Na verdade ela não era tão trabalhada. Quando era coordenador do CEMPI, era uma área de suporte. Eu recebi um e-mail, por exemplo, avisando que pessoal da HBR viria. Só eu vim. Vejo que evoluiu. Só de ver um report, dá para ver que algo acontece por trás. O grande dilema é modelo mental de professor: muitos alunos dizem coisas para mim que não falam em avaliação. Você só fica sabendo por estar próximo.

Não é que eu seja excelente, mas alunos apontam que meu curso é diferente. É legal, mas me preocupa também.

Mas hoje em dia não é burocrática.

Poderiam se inspirar na equipe de Teaching and Learning da Universidade de Chicago. A newsletter é fabulosa. Por exemplo: se você quer uma gravação, você pede por ali. A coordenação não fica sabendo. Vocês entrevistam sem coordenação não ficar sabendo. Liberdade muito grande”

“Gostaria de encontrar ele muito claro, direto, sem muitas divisões. Vejam aqui esse exemplo: \* mostra o sylabus de outros professores. Gostaria de ver o planejamento de outros professores, perguntas de abertura, perguntas de fechamento. Outra coisa fabulosa que poderia ser criada: poderíamos ser responsáveis por isso no Brasil inteiro. Aqui temos 3 professores de empreendedorismo, precisaria trocar com gente de fora. Enfim, gostaria de material de apoio. Teaching notes. Lousas, por exemplo. É que meu estilo é diferente. Aula tem 5 a 8 slides, e não uso tanto a lousa, mas fico na dúvida se precisaria. Se pega Harvard, desculpa. Tudo bem que tem coisa legal lá, mas essa “macaquisse” de preencher lousa beira o desnecessário. Não é o meio do caminho. Qual é o meio do caminho?”

“De forma prática: exemplos compartilhada, vídeos, comentários de colegas, sobre técnicas de aula, bem prático. Uma área que pudesse oferecer troca, assistir aula de outro professor, sabendo o tema que será dado. Deveria colocar professores fazendo algum tipo de trabalho para outros. Intercâmbio entre professores. Oferta de capacitação externa. Só fiquei sabendo por causa do china lá, do Liao. Perguntei para saber como faz, e ele falou que Insper convida. Deveria deixar mais claro isso.”

“

Gostaria de ter um portal do DEA?

Acho importante. Essa questão de regulação é um curso. Já ouviu falar de pilulas de conhecimento? Less is more. Penso a mesma coisa sobre portal: Às vezes é muita informação, assim como emails. Se tem muita informação, você não olha nenhuma. Mas se trouxe algo importante, relevante, tipo vídeo viral: 30 segundos. Usar estratégias das mídias sociais. Existe discussão nesse projeto de regulação: curso não é obrigatório, é EAD, nesse mesmo raciocínio: faz o menos possível, o mais impactante possível. Portal é legal, mas o que me ajuda JÁ?

O que iria te ajudar JÁ?

Sabe o Senai, educação para o trabalho? Seria algo do tipo “Você sabia que se trouxer bombom ajuda?”, coisas básicas que talvez nem todos sabem. Assim como às vezes não sabia de recursos, como quizzes. O que acontece? Para que aluno tenha sucesso, traga o filho e tal, é o professor que trará isso. Então, para professor, é fundamental trazer coisas pontuais. Veja o folder: é grande. Quem é que vai ler? Se tiver que dar scroll-down, você não lê. 95% das pessoas. Mandar pouco email, e quando mandar, ser algo mais cirúrgico.

Se o DEA tivesse um portal (aplicativo ou site), o que gostaria de ver nele?

Todos os trabalhos de tecnologia - como esse meu, com base no coaching. TCC me obriga fazer trabalho individual e se eu não tivesse Blackboard, seria impossível. Essas pesquisas.

Há alguns recursos que é importante trazer, como de Illinois, Harvard - por exemplo, no caso de processos, será que temos cursos de processos que podemos disponibilizar para os alunos, para não alocar professor? O que eu tiver de material que não seja livro, ajuda, até para ter base bibliográfica. Recursos interessantes que iriam ajudar.

Como temas são muito variáveis, desde celulose, bancos, empresas próprias, vendas, RH, funcionários que são analistas indo para coordenação de área de alimentos. Há diferentes situações, mas há coisas em comuns, do tipo “como desenhar processos”. Conhecer terminologia de processos ajudaria.

Se DEA tivesse um portal, o que você gostaria de ver lá?

Essas novidades.

Dicas de como melhorar, como construir objetivos.

Não vai adiantar troca, a não ser que DEA acontecesse - na comunidade da PGLS, vi que ninguém escreveu, acho que vai ser pouco. Para não dizer que não existe, professores trocam entre eles em panelas, não funcionaria.

Mas se eu quisesse uma opinião de fora, queria enviar.

Quando entrei aqui, eram três pessoas para quem eu mandei minhas aulas antes da aula-teste. E eles me deram dicas da aula. Fiz com Rodrigo e Natália e foi muito legal. Mandei meus slides e embaixo meus conteúdos, e as dicas foram muito legais. Isso foi muito bom.

Artigos acadêmicos focados nesse processo de ensino e aprendizagem. Professores gostam de leitura. Os especialistas já dão o GAP para isso.

Um lugar para trocar ideia com professores. Sugestão de leituras, textos curtos que dessem insights para a gente. O texto do The Economist foi legal. Trouxe inputs legais pros professores. Mas oportunidades dos professores trocarem ideias. O professor é muito orgulhoso, não quer ouvir críticas e não quer criticar o outro. Fazer ambiente melhor para as pessoas se exporem um pouco mais.

**Como promover networking entre professores.**

Dentro desses aspectos que estamos falando: dicas, dinâmicas, coisas nessa linha.

Se tivéssemos um portal, o que gostaria de ver lá?

Se tivessem artigos selecionados, para não ficarmos perdidos. Um livro super legal… e cursos, mesmo que seja fora. Alguma palestra… às vezes acontece curso que nem ficamos sabendo…

Mais alguma coisa?

Acho que aqui é bacana o jeito de organizar, o que falha é a comunicação. Como sou tempo parcial e tenho empresa, às vezes não consigo vir muito… Às vezes Irineu manda e-mail com dicas, mas é mais informal.